

casasdeapostas - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: casasdeapostas

Israeli airstrikes **casasdeapostas Gaza deixam nove mortos**

Mortais disparados por Israel atingiram prédios residenciais **casasdeapostas** diferentes áreas na Faixa de Gaza, causando a morte de nove pessoas, de acordo com relatos locais.

Ataques na região de Rafah

Três pessoas morreram e várias ficaram feridas, incluindo duas crianças, após um ataque israelense ter atingido dois prédios residenciais **casasdeapostas** Rafah, de acordo com uma declaração da Diretoria Geral de Defesa Civil de Gaza.

Aquisição de alvos confirmada pelo IDF

O Exército de Defesa de Israel (IDF) divulgou uma declaração no sábado, confirmando que alvos foram atingidos e afirmando que "está operando para desmontar as capacidades militares e administrativas do Hamas" e que o "IDF cumpre a lei internacional e toma precauções para minimizar os prejuízos civis".

Ataques antecipados contra Rafah

A artilharia israelense tem sido direcionada contra Rafah há semanas, onde aproximadamente 1,2 milhões de palestinos deslocados encontram abrigo, antes de uma ofensiva terrestre prevista.

Mortes **casasdeapostas Jabalya e Al-Nuseirat Camp**

Em Jabalya, no norte da Faixa de Gaza, três pessoas morreram e outras três ficaram feridas após um ataque israelense ter atingido uma casa **casasdeapostas** Jabalya nas primeiras horas da manhã de sábado.

No Al-Nuseirat Camp, centro de Gaza, três pessoas, incluindo uma mulher, morreram **casasdeapostas** consequência de um ataque a um lar familiar à meia-noite de sexta-feira, segundo o diretor-geral do Hospital Al-Aqsa Martyrs, Iyad Issa Abu Zaher.

Agence France-Presse contactou o IDF quanto aos ataques específicos relatados **casasdeapostas** Jabalya e no Al-Nuseirat Camp.

Rasgar um um capitalista digital e você encontrará um determinista tecnológico – alguém que acredita que a tecnologia impulsiona a história. Essas pessoas se veem como agentes do que Joseph Schumpeter descreveu famosamente como "destruição criativa". Eles se alegram **casasdeapostas "se mover rápido e quebrar coisas", como costumava dizer o fundador do Facebook, Mark Zuckerberg, até que seus especialistas **casasdeapostas** relações**

públicas o convenceram de que não era uma boa vibração, não least porque implicava deixar os contribuintes para pegar os pedaços quebrados.

O determinismo tecnológico é uma ideologia, realmente; é o que determina como você pensa quando nem mesmo sabe que está pensando. E ele se alimenta de uma narrativa de inevitabilidade tecnológica, que diz que novas coisas estão chegando se você gosta ou não. Como o escritor LM Sacasas coloca, "todas as afirmações de inevitabilidade têm agendas e narrativas de inevitabilidade tecnológica fornecem cobertura conveniente para as empresas de tecnologia para garantir seus objetivos desejados, minimizar a resistência e convencer os consumidores de que estão comprando um futuro necessário, se não necessariamente desejável".

Mas para que a narrativa de inevitabilidade se traduza **casasdeapostas** implantação generalizada de uma tecnologia, os políticos eventualmente têm que comprar isso também. Estamos vendo muito disso no momento com a IA, e ainda não está claro como isso se desenrolará no longo prazo. Alguns dos sinais, no entanto, não são bons, como o {sp} vergonhoso de Rishi Sunak se curvando para Elon Musk, o homem-criança mais rico do mundo, ou da recente conversa meiga do Tony Blair com Demis Hassabis, o co-fundador santificado do Google DeepMind.

Resistindo à inevitabilidade tecnológica: os drones de entrega do Google Wing e a luta pelos nossos céus

É refrescante, então, encontrar uma conta do que acontece quando o mito determinista colide com a realidade democrática. Ele assume a forma de "Resistindo à inevitabilidade tecnológica: os drones de entrega do Google Wing e a luta pelos nossos céus", um artigo acadêmico impressionante logo a ser publicado no *Philosophical Transactions of the Royal Society A*, ou seja, uma revista respeitável. Autorado por Anna Zenz e Julia Powles, respectivamente, da Faculdade de Direito e do Tech & Policy Lab da Universidade da Austrália Ocidental, ele relata como uma grande empresa de tecnologia buscou dominar um novo mercado, independentemente das consequências sociais, usando uma nova tecnologia – drones de entrega.

A empresa **casasdeapostas** questão é o Wing, um desdobramento da empresa mãe do Google, Alphabet. Sua missão é "construir drones de entrega e trabalhar **casasdeapostas** direção ao dia **casasdeapostas** que esses aviões possam entregar tudo, desde bens de consumo a medicamentos de emergência – uma nova operação comercial que abre o acesso universal ao céu". A Austrália abriga a maior operação de drone do Google **casasdeapostas** termos de número de entregas e clientes atendidos, um fato aparentemente comemorado tanto pelo governo estadual quanto pelo federal, este último liderando a carga.

Zenz e Powles argumentam que na tentativa de persuadir políticos australianos a permitir que ele forneça (em uma base experimental, claro) um tipo de entrega aérea Deliveroo, o Google fez amplo uso do mito da inevitabilidade.

Oficiais públicos que já acreditavam que os drones de entrega eram inevitáveis podiam ver as vantagens de surfear a onda e oferecer apoio passivo ou ativo (e, claro, procurar glória por estar a favor da "inovação"). Em seguida, a empresa usou o mito da inevitabilidade para buscar "aceitação da comunidade" com a base de que se os cidadãos acreditassem que os drones de entrega inevitavelmente estariam vindo, eles seriam mais propensos a ficar **casasdeapostas** silêncio ou tolerantes – posturas que poderiam ser interpretadas criativamente como "aceitação".

Um dos subúrbios de Canberra escolhidos para um teste começando **casasdeapostas** julho de 2024 foi Bonython. Não começou bem desde o início. Muitos residentes estavam incomodados e

perturbados por drones súbitos aparecendo de lugar nenhum. Eles ficaram indignados com o impacto dos aviões na comunidade, vida selvagem local e meio ambiente. Eles ressentiram pousos não planejados, cargas soltas, drones voando perto do trânsito de carros e pássaros atacando e derrubando os dispositivos.

Em muitos outros lugares, as pessoas provavelmente apenas se queixariam e desanimariam. Mas Bonython se mostrou diferente. Um grupo de residentes profissionais (incluindo um especialista **casasdeapostas** direito aeronáutico aposentado) criou uma página do Facebook e um site funcional, produziram boletins informativos regulares e bateram nas portas. Eles lobbyaram parlamentares federais e locais, entraram **casasdeapostas** contato com mídia local, nacional e internacional e inundaram autoridades locais com pedidos de liberdade de informação. E, **casasdeapostas** devido tempo, isso deu certo. Em agosto de 2024, o Wing anunciou silenciosamente que encerraria suas operações na área de Canberra porque havia, ah, "mudado [seu] modelo operacional". Mais significativamente, no entanto, a campanha desencadeou uma investigação parlamentar sobre sistemas de entrega de drones para examinar (entre outras coisas): a decisão de permitir os testes **casasdeapostas** primeiro lugar; o impacto econômico da tecnologia sendo testada; a extensão da supervisão regulatória da tecnologia **casasdeapostas** diferentes níveis de governo; e a extensão de qualquer impacto ambiental das entregas de drones. Em outras palavras, uma investigação sobre por que e como os funcionários públicos foram sugados pelo mito da inevitabilidade. Ou, mais bruscamente, os tipos de perguntas que o governo e os reguladores deveriam sempre estar fazendo quando as empresas de tecnologia vêm com bobagens sobre "inovação", "progresso" e assim por diante.

A grande lição, como Marshall McLuhan costumava observar **casasdeapostas** um contexto diferente, é que "não há absolutamente nenhuma inevitabilidade enquanto houver uma vontade de contemplar o que está acontecendo". O mito da inevitabilidade pode – e sempre deve – ser desafiado por cidadãos.

O que li recentemente

Ensaio

Existe um ensaio interessante na *New Statesman* de John Gray sobre um dos pensadores mais enigmáticos do século 20, Friedrich Hayek.

Virando a página

Sentindo-se pessimista? Henry Oliver sugere ler um livro neste lindo ensaio.

Mundos distantes

O grande escritor de ficção científica Karl Schroeder tem um post de blog muito perspicaz sobre pensar no futuro.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casasdeapostas

Palavras-chave: **casasdeapostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-24